



**MATRIZ CURRICULAR DE ESPECIALIZAÇÃO
CIDADES, PLANEJAMENTO URBANO E PARTICIPAÇÃO POPULAR**

1. Módulo	2. Módulo	3. Módulo
Unidades Curriculares de EPE	Unidades Curriculares de EPE	Unidades Curriculares de EPE
Formação da sociedade e das cidades brasileiras	Questão da moradia, políticas habitacionais e conflitos fundiários	Resistências e movimentos sociais urbanos
Padrões de segregação, violência e desigualdade socioespaciais	Recursos hídricos, saneamento ambiental e sanitário	Práticas culturais de resistência
Economia política das cidades: trabalho, sociabilidade e geração de renda	Mobilidade urbana e transporte público na sociedade do automóvel	Educação, memória e cidadania no território
Estado, mercado e sociedade nas políticas urbanas e habitacionais no Brasil	Processos morfodinâmicos em ambientes urbanos	
Oficina de linguagem e comunicação Técnicas de reconhecimento de atores e conflitos por meio de entrevistas, jogos, diagramas, dramatização, vídeos.	Oficina de linguagem e comunicação Técnicas de leitura de território, escalas de representação, mapeamentos temáticos, cartografia social.	Oficina de linguagem e comunicação Técnicas de produção de vídeo, fotografia, grafite, música, teatro.

Atividades Extensionistas

Atividade de ensino-pesquisa-extensão <u>Metodologia</u> Escolha de contexto significativo: território a definir Tema convergente: Conflitos urbanos Resolução de problemas: Territórios e políticas públicas em disputa Produto: Apresentação do conflito no território/memorial	Atividade de ensino-pesquisa-extensão <u>Metodologia</u> Escolha de contexto significativo: território a definir Tema convergente: Atuação em territórios vulneráveis e desiguais Resolução de problemas: Como planejar, com quem, para quem? Produto: Plano de Territorial participativo e popular/memorial	Atividade de ensino-pesquisa-extensão <u>Metodologia</u> Escolha de contexto significativo: território a definir Tema convergente: arte e educação na cidade conflagram Resolução de problemas: transformação e apropriação do espaço público Produto: intervenção cultural e artística no território/memorial Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
---	--	--



PROFESSORES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO “CIDADES, PLANEJAMENTO URBANO E PARTICIPAÇÃO POPULAR”

Anderson Kazuo Nakano

Graduado em Arquitetura e Urbanismo (1995) pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), mestre em Estruturas Urbanas Ambientais (2002) pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), especialização em gestão urbana e ambiental pelo Institute for Housing and Urban Development (IHS) de Rotterdam, Holanda (2000) e doutor em Demografia pelo Núcleo de Estudos de População do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Campinas (NEPO-IFCH-UNICAMP) (2015). Foi Gerente de Projetos do Ministério das Cidades (2004-2005) e trabalhou como técnico sênior do Pólis - Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais (2000-2004 e 2006-2012). Integrou a equipe de consultoria para elaboração do Plano Nacional de Habitação (PlanHab) (2009) e foi diretor do Departamento de Urbanismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo (2013-2014). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Gestão Urbana, Ambiental e Habitacional. Foi professor no programa de pós-graduação lato sensu em direito imobiliário da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) (2013-2016). Foi professor do curso de graduação em arquitetura e urbanismo do FIAM FAAM-Centro Universitário (2012-2017), do mestrado profissional em Projeto, Produção e Gestão do Espaço Urbano da FIAM FAAM-Centro Universitário (2014-2017) e do curso de graduação em arquitetura e urbanismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2016-2017). É pós doutorando na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) (2017-Atual).

Egeu Gomez Esteves

Psicólogo (1999), Mestre (2004) e Doutor em Psicologia Social (2010) pela Universidade de São Paulo - USP. Realizou Pós-doutorado em Administração Pública (CNPq - pós-doutorado júnior) pela Fundação Getúlio Vargas - FGV/EAESP/CEAPG. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, atuando no Instituto das Cidades, no Campus Zona Leste.

Giovanna Bonilha Milano

Doutora e Mestre em Direito das Relações Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Paraná (PPGD/UFPR). Pesquisadora visitante no Observatoire des conflits urbaines et périurbaines da Université du Québec à Montréal (2014-2015). Lecionou em cursos de graduação e pós-graduação relacionados à temas do planejamento urbano, propriedade fundiária urbana, instrumentos jurídico-urbanísticos, conflitos sociais e democracia. Foi sócia-cooperada da Ambiens Sociedade Cooperativa (2010-2016). Parecerista em periódicos das áreas de direito e urbanismo. Pesquisadora do Núcleo Direitos Humanos, Democracia e Conflitos Sociais, cadastrado no CNPQ e vinculado ao PPGD/UFPR. Dedicase especialmente ao estudo do Direito Urbanístico e dos Direitos Humanos, principalmente nos seguintes temas: conflitos fundiários urbanos; regulação da propriedade urbana; judicialização dos conflitos urbanos; direito à moradia; segurança legal da posse; direito à cidade; territorialidades urbanas.

Guilherme Moreira Petrella

Arquiteto e urbanista pela FAUUSP em 2002. Mestre pela FAUUSP em 2009, com a dissertação «Das fronteiras do conjunto ao Conjunto das fronteiras», publicada em forma de artigo na revista da Pós-FAUUSP (2011) e em livro pela editora Annablume e Fapesp (2012). Em 2015 publicou os artigos «A especificidade da renda da terra na construção social do preço do produto imobiliário», na Revista eletrônica Arq.Urb, Universidade São Judas Tadeu, e «Conjunto insustentável», capítulo no livro «Insustentável arquitetura: encontros França-América Latina», Editora Estação Liberdade. Doutor pela FAUUSP em 2017, com a tese «A fronteira infernal da renovação urbana em São Paulo: região da Luz no século XXI». Professor da Unifesp Zona Leste, Instituto das Cidades, a partir do Concurso Público de "Rede de edifícios e equipamentos



públicos". Participa de grupos de pesquisa, com a finalidade de contribuir com a crítica à economia política do espaço (indústria da construção civil, cotidianidade e urbano).

Gustavo Francisco Teixeira Prieto

Professor Adjunto I da Universidade Federal de São Paulo, Instituto das Cidades, Campus Zona Leste. Graduado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (2008, bolsista - Programa de Educação Tutorial, PET/MEC-SESu), mestre em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2011, bolsista - CNPq) e doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2016, bolsista - CNPq). Realizou estágio de pesquisa no exterior na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS, 2015, bolsa PDSE-CAPES). Tem experiência em Geografia Humana e Crítica à Economia Política com ênfase em questão agrária, estudos urbano-metropolitanos e conflitos fundiários. Seus interesses de pesquisa incluem os seguintes temas: formação da propriedade privada da terra, reforma agrária e urbana, grilagem de terras, produção capitalista da natureza, políticas públicas de saneamento rural e urbano e desigualdades sócioespaciais no acesso à terra e à água.

Jaqueline Aparecida Bória Fernandez

Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental pela Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP (2008). Mestre em Engenharia Urbana pela Universidade Federal de São Carlos (2003). Especialista em Educação Ambiental Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada - USP (2001). Graduada em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (1998). Tem experiência de 12 anos no ensino de Engenharias. Possui experiência na área de Gestão Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão de resíduos sólidos e Indicadores de Sustentabilidade.

Joana da Silva Barros

Professora Adjunta A1 da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), lotada no Instituto das Cidades, campus Zona Leste, é doutora (2012) e mestre (2004) em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1998). Pesquisadora do LMI-SAGEMM, do Grupo Distúrbio (UERJ/UFRRJ) e do CENEDIC - Centro de Estudos dos Direitos da Cidadania da USP, dedica-se a pesquisa com ênfase em Sociologia Política e Urbana, principalmente nos seguintes temas: direitos sociais, políticas públicas, pobreza, população de rua, movimentos sociais e cidades. Trabalhou como arquiteta e urbanista, atuando junto aos movimentos populares de habitação. É pós doutoranda no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP.

Magaly Marques Pulhez

Possui graduação (2003) em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, mestrado (2007) e doutorado (2014) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo, com pesquisas na área de política habitacional, projeto de habitação de interesse social e práticas profissionais. Foi docente dos cursos de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Central Paulista - UNICEP (São Carlos SP) e do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA (Araraquara SP). Foi pesquisadora do LEAUC - Laboratório de Estudos do Ambiente Urbano Contemporâneo, do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP (IAU-USP) e atualmente integra o NESEFI - Núcleo de Estudos em Sociologia Econômica e das Finanças, do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar. É também pesquisadora associada do Centro de Estudos da Metrópole (CEM), onde concluiu pós-doutorado (2017), com pesquisa sobre a gestão da política habitacional em São Paulo, financiada pela FAPESP. Atua em pesquisas na área de arquitetura e urbanismo e políticas públicas do espaço urbano, com ênfase nos processos de planejamento e produção do espaço urbano e habitacional, nas políticas e projetos habitacionais e seus agentes e na prática profissional de arquitetos, urbanistas e engenheiros. Foi associada da ONG TEIA Casa de Criação, sediada em São Carlos SP, que desenvolve, executa e assessora projetos e pesquisas nas áreas de desenvolvimento urbano e socioambiental, arquitetura, tecnologia e construção, cultura e comunicação.

Campus Zona Leste

Avenida Jacu-Pêssego, 2630 - Itaquera - São Paulo - SP - CEP 08260-001



Marcos Antonio de Moraes Xavier

Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (2009). Mestre em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo - USP (2002). Licenciado em Geografia pela Universidade de São Paulo (2000). Bacharel em Geografia pela Universidade de São Paulo (1997). Foi professor do Curso de Relações Internacionais da Faculdade Santa Marcelina -FASM (2001-2010), sendo um dos coordenadores/pesquisadores do Laboratório de Análises Internacionais - LAI. Tem experiência na área de Geografia Urbana e Regional, dedicando-se principalmente aos seguintes temas: reestruturação urbana e regional frente à globalização; circuitos espaciais da economia urbana; cidades e regiões produtivas agrícolas; lugar, território e política.

Ricardo Barbosa da Silva

É graduado em Geografia (2006), com mestrado em Geografia Humana (2009), doutorado em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2014) e pós-doutorado pela Universitat Autònoma de Barcelona (2016). Em 2010, sua dissertação de mestrado foi congratulada com a 1ª colocação no "X Prêmio Denatran de Educação no Trânsito, na categoria", Obra Técnica - Obras Inéditas, Teses, Dissertações ou Monografias. Em 2015, sua tese de doutorado foi premiada com a Menção Honrosa no "4º Prêmio Tese Destaque USP 2015", Área do Conhecimento: Ciências Humanas. Em 2016, foi professor visitante da Universitat Autònoma de Barcelona. Atualmente, é professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Instituto das Cidades, Campus Zona Leste. Sua atuação vincula-se as temáticas de Mobilidade, Transportes, Sustentabilidade, Cidades, Planejamento Urbano e Regional.

Ricardo Santhiago Corrêa

Historiador e comunicólogo, graduado em Jornalismo (PUC-SP, 2004), com especialização em Jornalismo Científico (Unicamp, 2006); mestre e doutor em História Social (USP, 2009/2013); pós-doutor em História (UFF, 2015). Seu trabalho interdisciplinar concentra-se nas áreas de história pública e história oral, comunicações e artes, teoria e metodologia de pesquisa. É autor e organizador de diversas obras, dentre as quais se destacam os livros Solistas dissonantes: História (oral) de cantoras negras (2009), Memória e diálogo: Escutas da Zona Leste, visões sobre a história oral (2011), História oral na sala de aula (2015) e História pública no Brasil: Sentidos e itinerários (2016).

Sílvia Lopes Raimundo

Geógrafa formada pela Universidade de São Paulo, mestre e doutora em geografia Humana pela mesma Universidade dedica-se, como pesquisadora, ao estudo dos temas ligados aos movimentos sociais, produção do espaço e formação do território urbano nas periferias de São Paulo. Com experiência no Ensino Básico, trabalha com formação de professores há 15 anos.

Tiago Damas Martins

Doutor em Geografia (UFPR), com estágio (sanduíche) no Department of Earth and Space Sciences (ESS), na University of Washington. Graduação em Geografia pela UEPG (2001), Especialização em Análise Ambiental pela UEL (2004) e Mestrado em Geografia pela UFPR (2008); Experiência em SIG/GIS aplicado à pesquisas/projetos em Geomorfologia, Geomorfometria, Movimentos de Massa, Hidrografia e Análise Ambiental.

Tiaraju Pablo D'Andrea

Pesquisador convidado da Université Paris VIII, França (2017-2018). Pesquisador convidado da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Paris, França (2016-2017). Realizou estágio de formação no Centre de Recherches sur les arts et le langage (CRAL), em Paris, França, entre 2016 e 2017. Pós-Doutorando em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2014-2018). Doutor em Sociologia da Cultura pela Universidade de São Paulo (2013). Mestre em Sociologia Urbana pela Universidade de São Paulo (2008). Graduado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (2005). Trabalhou como pesquisador no



Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), entre 2001 e 2008, no Centro de Estudos da Metrópole (CEM), entre 2003 e 2009, e na Usina (Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado), entre 2006 e 2009. Pesquisa direito à cidade, produção social do espaço urbano; segregação sócioespacial; preconceito social; representações sobre o urbano, produção artística de bairros periféricos, samba, carnaval, rap e funk. Tem experiência em música, antropologia e etnografias urbanas. Realizou estágio de formação no Institut de Recherche pour le Développement (IRD) e estágio doutoral na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), em Paris, França, em 2012. Membro da International Association for the Study of Popular Music - Rama América Latina (IASPM-AL).